

FACULDADE METROPOLITANA DO ESTADO DE SÃO PAULO

IZABELLA NADJA QUIRINO DA SILVA ARAÚJO

A IMPORTÂNCIA DO VÍNCULO AFETIVO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DE
CRIANÇAS AUTISTAS: UM ESTUDO DE CASO COM ACOMPANHAMENTO
TERAPÊUTICO

RECIFE-PE

2025

IZABELLA NADJA QUIRINO DA SILVA ARAÚJO

A IMPORTÂNCIA DO VÍNCULO AFETIVO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DE
CRIANÇAS AUTISTAS: UM ESTUDO DE CASO COM ACOMPANHAMENTO
TERAPÊUTICO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade Metropolitana do Estado de São Paulo como exigência parcial para obtenção do título de Licenciada em Pedagogia.

Orientador(a): Mariana Mendes

RIBEIRÃO PRETO – SP

2025

Catálogo-na-Publicação Biblioteca METROPOLITANA

AUTORIZO A REPRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO TOTAL OU PARCIAL DESTES TRABALHOS, POR QUALQUER MEIO DE COMUNICAÇÃO CONVENCIONAL OU ELETRÔNICO, PARA FINS DE ESTUDO E PESQUISA, DESDE QUE CITADA A FONTE E COMUNICADO AOS AUTORES A REFERÊNCIA DA CITAÇÃO.

Ribeirão Preto, 11/11/2025.

DEDICATÓRIA

À minha mãe, pelo amor, paciência e por sempre acreditar em mim.

Ao meu esposo Dário, pelo apoio incondicional e incentivo nos momentos mais difíceis.

E a todas as crianças autistas que, com sua pureza e singularidade, me ensinam diariamente o verdadeiro sentido do amor e da superação.

AGRADECIMENTOS

A Deus, fonte de toda sabedoria e força.

À Faculdade Metropolitana.

À família de João, pela confiança e por permitirem que este estudo fosse realizado com amor e responsabilidade.

E com especial carinho, a João pela inspiração, pelos sorrisos e por me mostrar todos os dias que o afeto transforma.

EPÍGRAFE

“É no brincar e somente no brincar que o indivíduo, criança ou adulto, pode ser criativo e usar sua personalidade integral.”

Donald Winnicott

RESUMO

O presente Trabalho de Conclusão de Curso tem como objetivo analisar a importância do vínculo afetivo no processo de aprendizagem de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), tendo como base um estudo de caso realizado durante o acompanhamento terapêutico de uma criança de nível 3 de suporte, chamada ficticiamente de João. O trabalho destaca a relevância da afetividade como mediadora das interações e como ferramenta essencial para a construção da confiança, da comunicação e da aprendizagem significativa. A metodologia adotada foi qualitativa, de natureza descritiva e observacional, com registro de experiências e práticas pedagógicas desenvolvidas no contexto

escolar. Os resultados indicam que o fortalecimento do vínculo entre o acompanhante terapêutico e a criança contribui diretamente para a regulação emocional, o engajamento nas atividades e a ampliação das habilidades cognitivas e sociais. Conclui-se que a afetividade é uma base indispensável para qualquer prática educativa voltada a alunos com autismo, pois possibilita o desenvolvimento integral e o progresso contínuo da criança.

Palavras-chave: Afetividade. Autismo. Aprendizagem. Acompanhamento Terapêutico. Educação Inclusiva.

ABSTRACT

The present work aims to analyze the importance of the affective bond in the learning process of children with Autism Spectrum Disorder (ASD), based on a case study conducted during the therapeutic follow-up of a child with level 3 support, fictitiously named João. The study highlights the relevance of affectivity as a mediator of interactions and as an essential tool for building trust, communication, and meaningful learning. The methodology adopted was qualitative, descriptive, and observational, with records of experiences and pedagogical practices developed in the school context. The results indicate that strengthening the bond between the therapeutic companion and the child directly contributes to emotional regulation, engagement in activities, and the expansion of cognitive and social skills. It is concluded that affectivity is an indispensable foundation for any educational practice aimed at students with autism, as it enables integral development and continuous progress.

Keywords: Affectivity. Autism. Learning. Therapeutic Accompaniment. Inclusive Education.

SUMÁRIO

1. Introdução	03
2. Metodologia	05
3. Referencial Teórico	08
4. Análise de Dados	13
5. Considerações Finais	17
Referências	19

1. INTRODUÇÃO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição do neurodesenvolvimento que se manifesta por dificuldades na comunicação, interação social e padrões de comportamento restritos e repetitivos. Diante dessas características, o processo de aprendizagem da criança autista exige práticas pedagógicas diferenciadas, sustentadas por sensibilidade, empatia e, sobretudo, vínculo afetivo.

Durante a experiência como acompanhante terapêutica de João, uma criança com diagnóstico de autismo nível 3, foi possível observar que a construção do vínculo afetivo foi o ponto de partida para qualquer avanço educacional. A criança,

inicialmente com baixa tolerância a mudanças e resistência à interação, começou a apresentar sinais de interesse, curiosidade e participação a partir do momento em que se sentiu acolhida e segura emocionalmente.

Assim, o presente trabalho busca responder à seguinte questão: de que forma o vínculo afetivo contribui para o processo de aprendizagem de crianças autistas?

Como objetivos, propõe-se:

Analisar o papel do afeto na mediação das interações pedagógicas;

Refletir sobre a importância da escuta e da presença emocional do acompanhante terapêutico;

Relatar práticas e resultados observados no acompanhamento de João.

A relevância deste estudo está em demonstrar que, mais do que métodos e técnicas, a aprendizagem de uma criança autista depende de uma relação humana construída com amor, respeito e confiança.

2. METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, descritiva e observacional, centrada no acompanhamento terapêutico de uma criança autista, de 5 anos, denominada ficticiamente de João. A investigação foi desenvolvida ao longo de um semestre, durante as sessões diárias realizadas em contexto escolar e domiciliar.

2.1 Tipo de pesquisa

Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, que busca compreender os fenômenos a partir da observação e interpretação dos comportamentos e interações, sem a preocupação de mensurar resultados numéricos. A abordagem qualitativa permite captar sentimentos, atitudes e significados atribuídos às experiências vividas durante o acompanhamento terapêutico.

2.2 Objeto de estudo

O objeto de estudo é a importância do vínculo afetivo na aprendizagem de uma criança autista de nível 3 de suporte, acompanhada pela autora no contexto educacional. A observação foi feita diretamente nas interações entre a criança e o acompanhante terapêutico, bem como nas atividades realizadas na escola.

2.3 Instrumentos de coleta de dados

Foram utilizados como instrumentos:

Registros de campo diários sobre o comportamento, reações e progressos da criança;

Relatórios de supervisão;

Observações diretas durante as atividades pedagógicas e momentos de socialização;

Feedbacks da família e da escola, que auxiliaram na análise da evolução da criança.

2.4 Procedimentos

A coleta dos dados ocorreu em ambiente natural, respeitando a rotina da criança. As observações foram registradas logo após cada atendimento, destacando momentos de vínculo, conquistas e desafios.

O foco da observação esteve nas mudanças comportamentais e no engajamento da criança após a criação de uma relação afetiva estável e acolhedora.

2.5 Análise dos dados

Os dados foram organizados de forma descritiva e interpretativa, buscando compreender como o vínculo afetivo influenciou o comportamento e o aprendizado da criança. Foram consideradas as reações emocionais, a comunicação e a participação nas atividades pedagógicas. A análise foi baseada em autores que discutem o papel da afetividade no desenvolvimento infantil, como Wallon, Vygotsky e Winnicott.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

(Mantido conforme versão anterior, discutindo Wallon, Vygotsky, Winnicott e a importância do afeto na inclusão e aprendizagem.)

4. ANÁLISE DE DADOS

(Mantido conforme versão anterior, com a descrição da evolução de João, sua adaptação e respostas emocionais e cognitivas positivas ao vínculo afetivo.)

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo confirma que o vínculo afetivo é um componente indispensável no processo de aprendizagem de crianças autistas. A experiência com João demonstrou que o afeto não apenas acalma e organiza emocionalmente a criança, mas também desperta nela o desejo de aprender, comunicar e se conectar com o mundo.

A prática do acompanhamento terapêutico exige sensibilidade, paciência e compreensão das particularidades de cada criança. Mais do que aplicar técnicas, o profissional precisa estar presente de forma genuína, oferecendo segurança e previsibilidade. O aprendizado nasce do encontro humano e é nesse espaço afetivo que a inclusão se torna real.

Conclui-se que educar com afeto é um ato transformador. É através do olhar que acolhe, da palavra que encoraja e do gesto que respeita que se constrói a ponte entre o mundo interno da criança autista e as possibilidades infinitas do conhecimento.

REFERÊNCIAS

- WALLON, Henri. A evolução psicológica da criança. Lisboa: Estampa, 1986.
- VYGOTSKY, Lev. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
- WINNICOTT, Donald. O ambiente e os processos de maturação. Porto Alegre: Artmed, 1975.
- BRASIL. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. MEC/SEESP, 2008.
- MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão escolar: O que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Moderna, 2003.
- OLIVEIRA, Marta Kohl de. Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento – um processo sócio-histórico. São Paulo: Scipione, 1997.